



Título:	QUEBRANDO O SILÊNCIO: O PROJETO SALA DAS ROSAS COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E ESCLARECIMENTOS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA		
Autores:	Gabriele Weber da Silva Caroline Fockink Ritt Eduardo Ritt Maitê Damé Teixeira Lemos		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>O enfrentamento à Violência Doméstica demanda ações que promovam acolhimento, apoio e orientação segura às vítimas. Nesse contexto, o Projeto de Extensão: Sala das Rosas surgiu como uma iniciativa voltada ao atendimento humanizado de mulheres em situação de violência, oferecendo apoio moral, social, informativo e jurídico, juntamente com o Gabinete de Assistência Judiciária (GAJ) que atua no bloco 18 da Universidade de Santa Cruz do Sul. A ação extensionista visa, sobretudo, contribuir para a promoção dos direitos dessas mulheres, ampliando o acesso a informações, serviços e redes de proteção, o projeto é coordenado pelos Professores Caroline Fockink Ritt e Eduardo Ritt, bem como orientado pela Professora Maitê Damé Teixeira Lemos. O objetivo principal é acolher mulheres vítimas de violência doméstica e familiar de forma sigilosa, empática e segura, promovendo o fortalecimento de sua autonomia e conscientização sobre seus direitos. A metodologia adotada envolve atendimentos presenciais realizados por bolsistas capacitadas, com o auxílio das professoras do Curso de Direito da Universidade de Santa Cruz do Sul envolvidas com a causa do projeto, em espaço reservado e seguro, com base nos princípios da escuta ativa, do sigilo e do respeito. As atividades são desenvolvidas diariamente de segunda a sexta-feira desde o início do projeto, em 12 de maio de 2025. Além dos atendimentos individuais, também foram realizadas ações de divulgação, como a produção de materiais informativos pelos estudantes do Curso de Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul e a participação de uma reportagem veiculada pela RBSTV, o que ampliou significativamente o alcance do projeto na comunidade local, fomentando a procura das mulheres pelo espaço de acolhimento, sinalizando a relevância social e o impacto imediato da Sala das Rosas. Entre os principais resultados observados até o momento, destacam-se o aumento da procura pelo atendimento e a criação de vínculos de confiança entre as mulheres. A vivência no projeto permitiu, ainda, um contato direto com a realidade da violência doméstica, proporcionando as bolsistas uma formação prática, sensível e comprometida. Conclui-se que o projeto tem cumprido um papel fundamental no apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade, promovendo o acesso à informação, o empoderamento e a construção de redes de apoio. Minha experiência como bolsista tem sido profundamente transformadora. Atuar diretamente com essas mulheres, ouvindo suas</p>			



histórias e oferecendo orientação jurídica em conjunto com o GAJ, tem me feito compreender, na prática, a importância do Direito como ferramenta de justiça. É um trabalho que exige sensibilidade, escuta ativa e responsabilidade, e que constantemente me motiva a ser uma profissional mais humana e comprometida. Essa vivência tem sido extremamente produtiva para a minha formação, pois amplia meu olhar sobre as desigualdades sociais e reforça, a cada atendimento, o desejo de seguir atuando na defesa dos direitos das mulheres e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1ELnDgW-ktgrB-EXKe8WWQ0O88p5YJul8/view?usp=drivesdk>